

Brasília-DF, 07 de agosto de 2007.

Comando de Greve Nacional: Léia, JP, Luiz Antônio, Paulo Henrique, Cosmo, Janine, Vera, Zé Miguel Loiva, Maria Ângela, Luizão (**Direção Nacional**); Edimilson, Aristides e Celeste (**SINTET-UFU**); Eurides, Mauro, Bené, Jorge Dias (**SINTFUB**); Manoel Rodrigues, Francisco Cabral, Antonieta e Keila (**SINTUFCE**); Eugenia, Nil e Boaventura (**SINTUF-MT**); Luiz Gustavo, Azenate, Rita, Aída, Edilene e Wladimir (**ASSUFBA-SIND**); Luciano, Edson, Eliane e José Paulo-Paulão (**SINTUFRJ**); Chiquinho (**SINTESAM**); Lenilson, Durval, Geraldo (**SINTUFEPE/FED-Rural**); Darci (**ASUFPEL**); Ana Vieira (**SISTA-MS**); Sávio e Atamaro (**ASAV**); Paulo Menezes, Eunice e Gibran (**SINT-UFG**); Ivete-Nega Loira (**SINTUNIFESP**); José Costa e Valmili (**SINTUFMA**); Coriolano (**SINTESPB**); Heloiza e Sandra (**SINTUFF**); Maria Aparecida, Geraldo, Marilene, Antonio Geraldo e Jair (**SINDIFES-BH**); Luiz Antonio e Lourenço (**SINTEST-RN**); Schakal, Nara e João Batista (**ASSUFRGS**); Carlos e Eduardo (**SINTUFSC**); Washington (**ASSUFOP**); Soares, Jorge e Paulo Bandeira (**SINTUFPI**); Doni e Maria Antonia (**SINTUFSCAR**); Luiz Fernando, Arielton, Belotto, José Carlos e Paraná; Adailton (**UNIFEI/ASSEFEI**); Maria Simone e Hamilton (**SINTUFS**).

INFORMES NACIONAIS**72 DIAS DE PARALISAÇÃO
46 INSTITUIÇÕES FEDERAIS EM GREVE**

ENTIDADE/IFE	GREVE	MOBILIZAÇÃO / Observações
NORTE		
01 - UFAC/SINTEST-AC	SIM	
02 - UNIR/SINTUNIR		
03 - UFPA/SINTUFPA	SIM	
04 - UFRA/SINTUFRA	SIM	
05 - UFAM/SINTESAM	SIM	
06 - UFT/SINDAD	SIM	
NORDESTE		
07 - UFPI/SINTUFPI	SIM	
08 - UFMA/SINTEMA	SIM	
09 - UFCE/SINTUFCE	SIM	
10 - UFRN/SINTEST-RN	SIM	
11 - UFERSA/SINTEST-RN	SIM	
12 - UFPB/SINTESPB	SIM	
13 - UFCG/SINTESPB	SIM	
14 - UFRPE/SINTUFEPE	SIM	
15 - UFPE/SINTUFEPE	SIM	
16 - UFAL/SINTUFAL	SIM	
17 - UFS/SINTUFS	SIM	
18 - UFBA/ASSUFBA	SIM	
19 - UFRB/ASSUFBA	SIM	
CENTRO-OESTE		
20 - UFG/SINT-UFG	SIM	
21 - UNB/SINTFUB	SIM	
22 - UFMS/SISTA-MS	SIM	
23 - UFGD/SISTA-MS	SIM	
24 - UFMT/SINTUF-MT	SIM	
SUDESTE		
25 - UFMG/SINDIFES-BH	SIM	
26 - UFOP/SIND-ASSUFOP	SIM	
27 - UFV/ASAV	SIM	
28 - UFLA/SINDUFLA	SIM	
29 - UFSJ/SINDS	SIM	

30 - UFTM/CLG - categoria	SIM	
31 - UFU/SINTET-UFU	SIM	
32 - EFOA/SINTEFOA		
33 - UFJF/SINTUFEJUF	SIM	
34 - UFSCAR/SINTUFSCAR	SIM	
35 - UNIFESP/SINTUNIFESP	SIM	
36 - UFRRJ/SINTUR-RJ	SIM	
37 - UFRJ/SINTUFRJ	SIM	
38 - UFF/SINTUFF	SIM	
39 - UNIRIO/ASUNIRIO	SIM	
40 - UFES/SINTUFES	SIM	
41 - UNIFEI/SINTUFEI	SIM	
SUL		
42 - UFPR/SINDTEST-PR	SIM	
43 - ITEF/SINDTEST-PR	SIM	
44 - UFSC/SINTUFSC	SIM	
45 - UFRGS/ASSURGS	SIM	
46 - UFPEL/ASUFPEL	SIM	
47 - UFSM/ASSUFSM	SIM	
48 - FURG/APTAFURG	SIM	
TOTAL	46	

**MARCHA DAS MARGARIDAS/2007 - RAZÕES PARA MARCHAR
BRASÍLIA, 21 e 22/08/2007**

O que é a Marcha das Margaridas:

Marcha das Margaridas é uma estratégia política construída e consolidada pelas mulheres trabalhadoras rurais para combater a fome, a pobreza, a violência sexista e construir um novo Brasil com justiça, paz e igualdade de gênero.

Construindo 2007 - Razões para Marchar

"Estamos retomando a Marcha das Margaridas com nossa experiência, garra e criatividade. Vamos construir a Marcha 2007, debatendo nossa realidade, necessidades e anseios nas comunidades e municípios. Vamos construir e consolidar parcerias, e com nossa capacidade organizativa traduzir nossos problemas em propostas de mudanças para uma vida digna no campo", informa a coordenadora da Comissão Nacional de Mulheres e vice presidente da CUT, Carmen Foro.

Por que marchar:

A Marcha das Margaridas é uma mobilização massiva de mulheres, organizadas no movimento sindical de trabalhadores e trabalhadoras rurais, movimentos autônomos e organizações parceiras, tendo por objetivos políticos:

Mobilização - nas comunidades, municípios, regionais, estados, em todo do país, a partir de temas comuns do cotidiano das mulheres trabalhadoras rurais;

Denúncia - das condições de vida no campo, da pobreza, desigualdade, violência e exclusão das mulheres das políticas de desenvolvimento;

Formação - debate político e análise de temas prioritários para o desenvolvimento sustentável e solidário com igualdade de gênero;

Proposição - de ações, programas e políticas para o exercício pleno da cidadania das trabalhadoras rurais;

Negociação - da pauta da Marcha 2007 com as reivindicações e proposições de políticas públicas para as mulheres trabalhadoras rurais.

Temas da Marcha:

- Soberania e segurança alimentar e nutricional;
- Terra, água e Agroecologia: pela democratização dos recursos naturais;
- Trabalho, renda e economia solidária;
- Garantia de emprego e melhores condições de vida e de trabalho;
- política de valorização do salário mínimo;

- Defesa da saúde pública e educação no campo;
- Combate à violência sexista.

INFORMES DE BASE

SINTUFSCAR: "DELIBERAÇÕES DA ASSEMBLÉIA DO DIA 30/07/07"

O Comando Local de Greve deliberou em Assembléia realizada no dia 30/07/07(segunda-feira), às 9:30 horas, no SINTUFSCar, que Antonio Donizetti da Silva (doni) estará fazendo parte do CNG à partir de 04/08/07 (sábado), e Maria Antonia Bertoni à partir do dia 06/08/07 (segunda-feira), por tempo indeterminado. Aprovou-se também, nesta mesma assembléia, a continuidade da greve, a realização do Plebiscito convocado por diversas entidades nacionais acerca da Dívida Externa, da reestatização da Cia. Vale do Rio Doce, da Reforma da Previdência proposta pelo governo Lula e o questionamento às tarifas de energia praticadas pelas concessionárias no Brasil que cobram até oito vezes mais para os consumidores. Aprovou também não se permitir que a FASUBRA negocie na mesa qualquer proposição que vá de encontro à deliberação da Plenária Nacional da FASUBRA que construiu a atual proposta de tabela que ora está em pauta nas negociações. Por fim a assembléia deliberou por interceder junto à Reitoria da UFSCar para que essa paute no Conselho Universitário posição favorável à nossa greve e contra o projeto de Fundação Estatal de Direito Privado".

SINTUFCE: "Os servidores técnico-administrativos da Universidade Federal do Ceará (UFC) reagiram ontem(2.08.07) com um ato político, com o apoio da Central Única dos Trabalhadores (CUT) e de vários outros sindicatos, à tentativa de esvaziar a greve da categoria iniciada há mais de dois meses. Os servidores estão tomando as medidas necessárias para entrar com recurso contra a decisão judicial da qual tomaram conhecimento ontem, dia 2 de agosto. A categoria foi surpreendida com uma liminar concedida, no dia 31 de julho, pela Justiça Federal à Reitoria da Universidade. A liminar determina ao Sindicato dos Trabalhadores da UFC (SINTUFCE) que desobstrua o acesso aos prédios da instituição e que se abstenham de impedir o funcionamento da universidade e o trabalho dos servidores que não aderiram à greve. Em caso de descumprimento da liminar, o SINTUFCE será multado em R\$ 5 mil, por cada ação realizada. Além disso, a Justiça Federal autoriza a UFC a acionar a força policial para que se cumpra essa determinação.

Os servidores não são baderneiros, nem fazem greve por diversão. Tampouco são bandidos para ser em ameaçados com a força policial. Por tudo isso, o SINTUFCE solicita o apoio da Fasubra e das demais entidades filiadas que se manifestem publicamente contra essa decisão da Reitoria da UFC, que sobrepõe a truculência da decisão judicial ao diálogo.

Os técnico-administrativos esclarecem ainda que o motivo da paralisação não é impedir o funcionamento da universidade. Apesar disso, essa estratégia tem sido sim utilizada como forma de chamar a atenção da sociedade e tentar garantir com o Governo Federal que a instituição continue exercendo plenamente seu papel. Cabe ressaltar que, em nenhum momento, as atividades de greve representaram algum dano ao patrimônio da Universidade".

SINTUFRJ: "Na UFRJ, ministro da Saúde recebe documento contra fundações estatais

O Comando Local de Greve entregou ao ministro da Saúde, José Gomes Temporão, um documento onde protesta contra a criação das fundações estatais. O ministro é um ardoroso defensor da proposta. O texto detalha argumentos contra o projeto de lei que institui as Fundações Estatais de Direito Privado - PL 92/2007. Na carta, o CLG diz que "serviços públicos de saúde e educação não são, para nós, mercadorias que estão em disputa no 'mercado' e, portanto, somos contrários a estruturas que queiram assemelhar estas instituições às existentes no 'mercado'. A carta pede que o projeto seja retirado da pauta do Congresso Nacional. O ministro da Saúde esteve na sexta-feira na UFRJ para dar uma palestra sobre Saúde, Desenvolvimento e Cultura, no auditório do bloco F do Centro de Ciências da Saúde. O ministro tentou evitar o contato com os integrantes do Comando. Mas acabou não escapando da abordagem e teve que receber o documento, diante do Reitor da UFRJ, Aloísio Teixeira".

SINTUFF: "FUNDAÇÃO ESTATAL É REJEITADA NA CONFERENCIA DE SAUDE DE NITEROI

Companheiros

Mesmo cansados de três dias militando num ambiente difícil, que é uma conferencia de saúde, fico feliz - e até emocionado - em dizer que nosso sindicato foi decisivo na vitória inesperada: A CONFERENCIA MUNICIPAL DE SAUDE D E NITERÓI, VOTOU CONTRA A PROPOSTA DE FUNDAÇÃO ESTATAL.

O melhor é que Niterói é uma cidade dirigida pelo PT, partido do governo há mais de 8 anos, o sec de saúde é do PT. Além disso, o governo do estado também mandou a assembléia legislativa projeto semelhante. Isso dificultaria nossa vitória

A falta de democracia foi regra. Não há critério para tirar delegados. O regimento foi votado 1 hora antes do inicio da conferencia. Nas mesas temáticas de sabadao, que não havia o tema fundação, foi chamado gente do Min da Saude para explicar a boa intenção do projeto 92/07. Nas referidas

mesas, 7 pessoas do governo falavam por 20 minutos. Quando abriu ao plenário já era 13h e 30% dos delegados é que ficaram para ouvir nossa versão, mas mesmo assim polarizamos e os representantes de Lula recuaram, já falava que a Conferência podia adiar a votação sobre o tema,..... Fomos aos grupos a tarde e ganhamos alguns.

Na plenária final de hoje não estava no texto nenhuma proposta de defesa da fundação, a manobra do prefeito era de "vamos acumular o debate e não votar aqui"

Como nossa proposta era clara contra a fundação, Pedro rosa (Sintuff) defendeu posição contra o PL 92 e o secretário municipal defendeu o adiamento...

Tínhamos a certeza que perderíamos, mas o inesperado aconteceu rachou a votação. A mesa pediu que contassem os votos. Depois de defender Pedro correu para o meio do plenário - numa quadra lotada - e começou a agitar NÃO! NÃO! NÃO A PRIVATIZAÇÃO,... ganhou corpo a agitação e o sec pediu que cancelasse a contagem e reconheceu que ganhamos!!!!

Vibramos e abraçados comemoramos a derrota, do prefeito porque sabemos da influencia política que isso significa.

É possível vencermos o governo".

SINTUFEJUF: "ASSEMBLÉIA REALIZARÁ AÇÃO DE CONVENCIMENTO Cerca de trezentos companheiros participaram da Assembléia Geral realizada na manhã de hoje (06/08/07), na Faculdade de Arquitetura, deliberando pela continuidade da Greve Nacional dos TA que está completando 72 dias e decidindo fazer amanhã (dia 07/08) uma ampla ação de convencimento para impedir que os companheiros que estiverem em serviço nas unidades e órgãos da UFBA cumpram qualquer atividade em seus setores de trabalho. A orientação do Comando Local de Greve e da Assembléia é que continuem paralisadas todas as atividades que dependem dos técnico-administrativos para funcionar, como bibliotecas, matrículas de calouros, de veteranos e recebimento de documentos. A Assembléia aprovou Moção de Aplauso ao companheiro Luizão, diretor nacional da FASUBRA pela atitude responsável e por garantir o cumprimento das orientações do Comando Nacional da Greve no que diz respeito aos caravaneiros, solicitando que o CNG se posicione mais incisivamente sobre quais tipos de atividades foram propostas para os caravaneiros.

OUTRAS DELIBERAÇÕES

1. Levantar mais informações para entender o que motivou a redução do vencimento básico das telefonistas;
2. Solicitar que os companheiros da Universidade Federal de Pernambuco se retratem perante as acusações feitas na Moção de Repúdio a Luizão;
3. Realizar debate sobre todas as ações que estão na Justiça;
4. Que a categoria faça mais uso das camisetas da greve para dar mais visibilidade ao nosso movimento;
5. Informar à FASUBRA que a Comissão Municipal de Saúde de Salvador aprovou posição contrária à instituição de fundação estatal de direito privado para a área da saúde.

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES

1. Debate sobre feminismo - dia 08 de agosto/07 (4ª feira), 9 horas, na Faculdade de Arquitetura;
2. Comando de Greve - dia 08 de agosto/07 (4ª feira), 14 horas, na Faculdade de Arquitetura;
3. Assembléia Geral - dia 09 de agosto (5ª feira) 9 horas, na Faculdade de Arquitetura.

A Assembléia de greve do dia 3 de agosto elegeu o técnico-administrativo David Souza para integrar o Comando Nacional de Greve, substituindo atual representante, Rogério da Silva.

O Comando Local de Greve leu para os trabalhadores presentes a matéria divulgada na imprensa hoje sobre a contradição na reforma do PT - em que se insere a criação das fundações estatais - que esbarrou na liminar movida pelo próprio PT e teve decisão ontem no Supremo Tribunal Federal. O CLG informou para a categoria o cancelamento da reunião de negociação agendada para ontem, dia 2. Além disso, comunicou aos presentes que solicitou ao reitor da UFJF um reforço das reivindicações dos técnico-administrativos junto à Andifes na próxima reunião da entidade. Os trabalhadores presentes solicitaram um espaço, dentro das reuniões da Andifes, para que o Comando Nacional fale sobre a greve nas universidades.

Em análise de conjuntura, os técnico-administrativos falaram da necessidade de discutir os temas "fundações estatais" e o "Reuni". Solicitaram da Federação uma discussão mais efetiva sobre as políticas do "Reuni" e sua relação com os técnico-administrativos.

Os trabalhadores comentaram na assembléia sobre a privatização da lavanderia e da copa do hospital universitário, relatando o avanço da medida na instituição. O sindicato comunicou que está à disposição para discutir a situação dos setores e lutar pela categoria. Pediu para que seja avisado sobre as reuniões que discutem estas medidas no hospital.

A assembléia foi informada sobre a construção de um movimento nacional, de iniciativa da CUT, com caravana à Brasília no dia 15 de agosto.

A diretoria do Sintufejuf também fez seus comunicados, relativos ao pagamento da progressão por mérito, ao direito à contagem especial para servidores que trabalharam em atividades insalubres, perigosas ou penosas no período celetista e também esclareceram os servidores sobre o convênio com o plano Unimed, que ultimamente gerou dúvidas entre os servidores. A diretoria informou que ainda são vendidas mesas para o Baile do Servidor na sede do sindicato.

Foi finalizada a proposta dos servidores do Núcleo de Educação Especial da UFJF de realizar, simultaneamente, os jogos Panamericanos e os jogos Parapanamericanos. O documento foi entregue à administração da UFJF e também ao Ministério dos Esportes para apreciação. Poderá se tornar uma proposta de toda a nação brasileira.

A próxima Assembléia será na quinta-feira, dia 9, às 9h, no RU Centro”.

ASAV: “O Comando Local de Greve dos Trabalhadores Técnico-Administrativos da UFV, decide:

- Solicitar ao CNG/DN da Fasubra, uma avaliação da decisão do STF em relação à Fundação Estatal de Direito Privado.

- Questionar o porquê do Andes não estar representado no GT negociação coletiva e solução de conflitos. (Portaria 1486/2007 SRH/MOPG), estando em seu lugar o PROIFES - entidade pelega”.

SINTUFS: Segue, MOÇÃO DE APOIO ao nosso movimento externado pelo 52º CONAD/ANDES, para conhecimento e divulgação.

MOÇÃO DE APOIO

Os delegados ao 52º CONAD do ANDES-Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior, realizado de 26 a 29 de julho de 2007, em São Luís/Ma, manifestam seu total e irrestrito apoio às greves dos servidores públicos em diversos setores no país, ESPECIALMENTE a greve dos discentes e dos servidores técnico-administrativos da Universidade Federal de Sergipe, por entenderem tratar-se de um movimento legítimo em defesa da universidade pública e gratuita, na luta por condições dignas de trabalho e estudo. Entendem os docentes que a luta pela superação da precariedade e pelo resgate das condições de trabalho ensejam o esforço conjunto de todos aqueles que defendem a causa da universidade pública. Consideram ainda o movimento dos estudantes uma ação corajosa e inequivocamente legítima em busca de condições dignas de assistência estudantil e de uma formação acadêmica e profissional de qualidade”.

ASSUFBA(UFBA/UFRB): “SERVIDORES CONTRA FUNDAÇÃO ESTATAL NA GERÊNCIA DOS HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS

A oficina sobre o tema "Fundação Estatal X Serviços Públicos", promovida pela ASSUFBA, durante o II Fórum Social Nordestino realizado na UFBA, em Salvador, de 2 a 5 passados, reafirmou a oposição da CUT, FASUBRA e ASSUFBA à fundação estatal, de direito privado, para gerir os hospitais universitários. O evento, coordenado por Fernando Bandeira, coordenador geral da ASSUFBA, contou com a contribuição da CUT Nacional; do companheiro Walter Gomes de Souza, da FASUBRA; de Heider Pinto, representante da Secretaria de Saúde do Estado da Bahia, e muitos servidores.

Durante o debate, ficaram evidenciadas as diferenças entre a fundação estatal, de direito privado, proposta pelo Governo Federal para gerir os HU e a proposta do Governo da Bahia para o setor saúde, que inclui algumas salvaguardas buscando evitar exageros na participação da iniciativa privada nesta forma de gestão. Contudo, apesar destas precauções, os participantes da oficina e os representantes da CUT, FASUBRA e ASSUFBA se posicionaram contra qualquer tentativa de repassar a gestão da saúde pública para fundações de direito privado.

Os trabalhadores das universidades entendem que a responsabilidade pela saúde pública é dever do Estado, segundo dispõe a Constituição Federal e a fundação estatal quebra a lógica do Plano de Carreira dos Trabalhadores em Universidades, pois adota o regime de contratação por CLT, em lugar do concurso público através do RJU, defendido pela FASUBRA. Compreendem ainda que, na prática, a fundação estatal não somente levará à privatização da saúde, como abalará a estrutura e filosofia do Sistema Único de Saúde – SUS”.

SINT-UFG: “O COMANDO LOCAL DE GREVE informa que foi realizada Assembléia Geral da Categoria na UFG, no último dia 06/08, no auditório da Faculdade da Educação, com presença de mais de 150 pessoas e após ouvir os informes nacional e local, com destaque para a paralisação do Hospital das Clínicas no dia 02, com grande enfoque na mídia.

Encaminhamentos aprovados:

1º - Por unanimidade aprovou a continuidade da greve por tempo indeterminado;

2º - Desenvolver como atividade de impacto o fechamento do Prédio da Reitoria no dia 07. Realizado provocou enorme repercussão na mídia.

3º - Eleger por unanimidade como delegados(as) ao CNG, Paulo Sérgio Nunes Menezes, Gibran Ramos Jordão e Eunice Carneiro. Como suplente Fátima dos Reis.

Nova Assembléia Geral da Categoria no dia 09/08”.

INFORMES DA CUT

Dia 15 - Previdência - Todos a Brasília para defender aposentadorias dignas para todos os brasileiros

Uma das bandeiras de nossa mobilização do próximo dia 15 é reafirmar o caráter público e universal da Previdência Social. A bandeira poderia ser resumida pela seguinte frase: "Não aceitamos nenhuma retirada de direitos, nem atuais nem futuros. Incluir quem está de fora é o caminho".

A mobilização vai nos ajudar a reafirmar esses princípios, definidos desde a fundação da CUT.

Por outro lado, a Central está participando do Fórum Nacional da Previdência, representada por seu presidente, Artur Henrique, pelo vice-presidente Wagner Gomes (suplente) e por representantes dos aposentados da CUT e dos trabalhadores rurais, na condição de observadores. A CUT não está lá para aceitar ou colaborar com uma possível reforma que retire direitos. Decidiu participar para não deixar que mudanças fossem construídas à vontade por empresários e setores do governo que defendem retirada de direitos como solução "contábil" para a Previdência.

No Fórum, a CUT tem apresentado propostas claras e bem fundamentadas que indicam que a combinação de justiça social com sustentação financeira a longo prazo do sistema previdenciário passa pela inclusão dos trabalhadores que hoje não contribuem e não têm direitos. Não é necessário mudar os critérios de idade mínima ou tempo de contribuição, por exemplo. Projeções preparadas pela subseção do Dieese CUT Nacional e pelo Cesit/Unicamp comprovam que o caminho da inclusão garantirá, com toda a segurança, a saúde financeira do sistema por, no mínimo, os próximos 40 anos. A conclusão se dá levando em consideração todos os argumentos preferidos dos liberais – envelhecimento da população, mudanças no mercado de trabalho e outros.

Em nosso Portal do Mundo do Trabalho – este que você está acessando agora – há uma série de materiais utilizados pela CUT nessa luta por uma Previdência Pública e Universal, incluindo os estudos citados nesta matéria. Acesse todos através do link: [Previdência](#).

CALENDÁRIO DE ATIVIDADE

Data	AGOSTO
06 e 07	SEMINÁRIO SOBRE MODALIDADES DE GESTÃO NO SUS – BSB
08 e 09	Reunião do Conselho Nacional de Saúde – Bsb
08 e 09	Seminário Organização Sindical no Setor Público (ISP Brasil e CUT), São Paulo-SP
15	DIA NAC DE MOBILIZAÇÃO DA CUT, em BSB
21 e 22	Marcha das Margaridas em Brasília
A Definir	4º Encontro dos Servidores Negros e Negras e Militantes do Movimento Anti-Racismo Técnico-Administrativos em Educação das IES
	SETEMBRO
	OUTUBRO
08 a 12	XVII Seminário Nacional de Segurança das IPES – Cuiabá/MT
	NOVEMBRO
	DEZEMBRO